**Dr. Tibério Rata, Esdras-Neemias,   
Sessão 3, Esdras 5-6**© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 3, Esdras 5-6.   
  
Vamos abrir suas Bíblias novamente em Esdras, capítulo cinco. Você se lembra que o capítulo quatro terminou com oposição à reconstrução do templo e isso foi bem-sucedido. Eles tiveram sucesso por 16 anos. Então, depois de 16 anos de reconstrução a obra ficou paralisada e aí você tem o projeto sendo retomado.

A reconstrução será desafiada e, mais uma vez, veremos que haverá reconstrução. Assim, os primeiros versículos do capítulo cinco falam dos profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel que estava sobre eles. Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozedac, e começaram a reconstruir a casa de Deus que está em Jerusalém, e os profetas de Deus estavam com eles, apoiando-os.

Então, novamente, depois de 16 anos de reconstrução, o trabalho está paralisado, mas é a palavra do Senhor que dá início ao processo. Novamente, o ofício profético não morreu durante o exílio babilônico e os profetas não foram extintos. Lembre-se, os profetas eram intermediários entre Deus e as pessoas, e a Bíblia nos fala aqui sobre Ageu e Zacarias.

Chamamos esses profetas pós-exílicos. Você tem profetas pré-exílicos, profetas exílicos e profetas pós-exílicos e Ageu e Zacarias são profetas pós-exílicos e ambos escrevem sobre a necessidade de reconstruir e Ageu se concentra na reconstrução do templo enquanto Zacarias se concentra na soberania de Deus. Tanto Ageu quanto Zacarias falam em nome do Deus de Israel e novamente de quem estava sobre eles e novamente falam sobre a soberania de Deus.

Deus está no controle e Zorobabel, identificado como um dos governadores de Judá, desempenha um papel importante com Esdras e Neemias como líderes. Vemos que em Ageu 1.1 algumas pessoas assumem que Zorobabel não é mencionado novamente porque ou ele foi destituído do cargo ou morreu, mas novamente não sabemos por quê. Mas sabemos que sob a sua liderança a construção do templo foi retomada, mas novamente nem todos estão felizes.

A reconstrução é desafiada novamente, começando no versículo 3. Ao mesmo tempo, Tatenai , o governador da província Além do Rio, e Setar- Bozenai e seus associados vieram até eles e falaram-lhes assim: “Quem vos deu um decreto para construir esta casa e terminar a estrutura?” Eles também lhes perguntaram o seguinte: “Quais são os nomes dos homens que estão construindo este edifício?” Mas os olhos de seu Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, e eles não pararam até que o relatório chegasse a Dario e então uma resposta fosse devolvida por carta a respeito.   
  
Então Tattenai aparece como governador do rio do outro lado do rio. Existe um documento, um documento babilônico que data de 5 de junho de 502 a.C. onde realmente aparece o nome de Tath e eu .

Ele é o representante do Império Persa e, novamente, queria ter certeza, como seus antecessores, de que esses judeus não estavam se rebelando contra o rei, mas, ao contrário de tempos anteriores, o trabalho não para. Os judeus continuam trabalhando mesmo que haja oposição e, novamente, a expressão aqui é linda. Os olhos do seu Deus estavam voltados para os anciãos dos judeus.

Novamente, é uma figura de linguagem quando algo está sob o olhar de Deus, o que significa que Deus cuida disso. Deus está no controle. Deus dá sucesso às pessoas.

Deus dá às pessoas proteção e providência. Então, os judeus não param mesmo que haja oposição. Então, então a reconstrução vai novamente até o rei.

Novamente, há a carta sendo enviada ao rei, neste caso Dario. “Esta é uma cópia da carta que Tatenai , o governador da província de Além do Rio, e Setarbozenai e seus associados, os governadores da província de Além do Rio, enviaram ao rei Dario, com toda a paz. Que o rei saiba que fomos à província de Judá, à casa do grande Deus.

Está sendo construído com pedras enormes e madeira é colocada nas paredes. Este trabalho prossegue diligentemente e prospera em suas mãos. Então perguntamos àqueles mais velhos e àqueles a eles e lhes falamos assim: 'Quem lhes deu o decreto para construir esta casa e terminar a estrutura?' Também perguntamos seus nomes para sua informação, para que possamos anotar o nome de seus líderes.

Assim, Tattenai e os outros funcionários eram o que alguns estudiosos chamam de solucionadores de problemas imperiais, armados com poderes de punição. Lembre-se, sempre que você ler Além do Rio, ele fala sobre além do rio Eufrates, e isso é referido à terra de Israel pelos persas. E esta carta fala não apenas sobre o que eles disseram ao rei, mas sobre o que os israelitas responderam, versículos 11 e 12.

Esta foi a resposta para nós. Somos servos do Deus do céu e da terra e estamos reconstruindo uma casa que foi construída há muitos anos, que um grande rei de Israel construiu e terminou. Mas porque nossos pais irritaram o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, o caldeu, que destruiu esta casa e levou o povo para Babilônia.

Portanto, os líderes dos judeus precisam basicamente dar a Dario uma breve lição de história sobre por que eles estão na situação em que se encontram. Mas também, ele os lembra do rei do edito de Ciro começando no versículo 13. No entanto, no primeiro ano de Ciro, rei da Babilônia, o rei Ciro fez um decreto para que esta casa de Deus fosse reconstruída. E os vasos de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tirara do templo que estava em Jerusalém e trouxera para o templo de Babilônia, estes o rei Ciro tirou do templo de Babilônia, e os entregou a um chamado Sesbazar, a quem ele nomeara governador, e lhe disse: “Toma estes vasos, vai e coloca-os no templo que está em Jerusalém, e que a casa de Deus seja reconstruída”. Então, novamente, você precisa se lembrar do contexto novamente.

Já se passaram 539 anos desde que Ciro deu o decreto ao rei, mas agora há um novo rei, Dario, novamente. Isso é por volta de 520 AC. Já é mais tarde e agora Cyrus não está mais no poder.

Agora você tem Dario. Então, Darius se lembra de toda essa lição de história. E novamente a carta termina: “Portanto, se parece bem ao rei, faça-se uma busca nos arquivos reais que há na Babilônia, para ver se um decreto foi emitido pelo rei Ciro para a reconstrução desta casa de Deus em Jerusalém e deixe o rei nos enviar seu prazer neste assunto.

É muito interessante ver como a história não é conhecida pelo rei anterior, pelos reis. Portanto, eles precisam ser lembrados do que aconteceu cerca de 20 anos antes. Assim, passou -se um período de 16 anos entre a tentativa original de reconstrução em 536 e a retomada dos trabalhos em Dario em 520.

Você se lembra desse período. Mas como houve uma mudança de regime, pede-se a Dario que verifique os documentos históricos e, novamente, vemos Deus trabalhando. No capítulo 6, Deus move novamente o coração do rei.

Assim como Deus moveu o coração de Ciro, agora Deus move o coração de Dario. E veremos que a casa de Deus será concluída, e ele será dedicado, e o povo celebrará. Então, primeiro, vemos Deus se movendo no coração do rei Dario.

O capítulo 6 começa com “O rei Dario fez um decreto, e uma busca foi feita na Babilônia, na casa dos arquivos”, e novamente ele encontrou o registro que falava sobre o rei Ciro emitindo o decreto. Então, no versículo 7 ele diz, ele envia uma carta de volta para Titânia e diz para deixar o trabalho desta casa de Deus em paz. Que o governador dos judeus e os anciãos dos judeus reconstruam a casa de Deus no seu local.

Além disso, faço um decreto sobre o que você deve fazer por estes anciãos dos judeus para a reconstrução desta casa de Deus. Não só você o deixará reconstruir, como o custo será pago integralmente a esses homens e sem demora, da receita real, o tributo dos profetas de além do rio e tudo o que for necessário. Touros, carneiros ou ovelhas para holocaustos ao Deus do céu, trigo, sal, vinho ou azeite, conforme exigirem os sacerdotes de Jerusalém.

Que isso lhes seja dado dia após dia, sem falta, para que possam oferecer sacrifícios agradáveis ao Deus do céu e orar pela vida do rei e de seus filhos. Não é lindo? Era isso que o inimigo queria usar contra o povo de Deus. Agora Deus se move no coração do rei e não apenas permite que a obra continue, mas dá dinheiro para que o tesouro do tesouro aconteça.

Também no versículo 11, decreto que se alguém alterar este decreto, uma viga será arrancada de sua casa e será impelida sobre ela e sua casa será transformada em um monte de esterco. Que o Deus que fez habitar ali o seu nome derrube qualquer rei ou povo que estenda a mão para alterar isto ou para destruir esta casa de Deus que está em Jerusalém. Atrevo-me a fazer um decreto que seja feito com toda diligência.

É uma bela obra de Deus que usa um rei estrangeiro, um rei pagão para cumprir seus propósitos, não apenas para reconstruir, mas para pagar pela reconstrução disto. Novamente, isso não era algo único que os reis persas faziam apenas pelos judeus. Eles estavam fazendo isso com outras nações porque eram muito, muito tolerantes e por causa disso o trabalho está concluído.

Lembre-se de 587 menos 70.517. Finalmente a restauração está completa. O retorno está completo porque a casa de Deus está completa.

Começando no versículo 13. “Então, de acordo com a palavra enviada pelo rei Dario, e por Tatenai , governador da província de Além do Rio, Setar- Bozenai e seus companheiros fizeram com toda diligência o que o rei Dario havia ordenado. E os anciãos dos judeus construíram e prosperaram através das profecias de Ageu, o profeta, e de Zacarias, filho de Ido.”

Terminaram a sua construção por decreto do Deus de Israel e por decreto de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, rei da Pérsia. E esta casa foi terminada no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado de Dario. O rei.

Novamente, quando você olha para o calendário, é 517.516 AC, por volta de fevereiro ou março. E a soberania e providência de Deus são claramente vistas. Quando Deus usa um rei pagão, uma administração pagã para cumprir seus propósitos.

Artaxerxes é mencionado aqui. Ele aparecerá novamente muito mais tarde em 465.424 AC. Mas Ciro, Dario, Artaxerxes, ambos são usados por Deus para cumprir seus propósitos, para realizar a reconstrução, o retorno, a reconstrução do altar, a reconstrução do templo.

E porque reconstroem a casa têm que dedicá-la. E é isso que temos nos versículos 16 a 18. E o povo de Israel, os sacerdotes e os levitas, e os demais que retornaram do exílio, celebraram com alegria a dedicação desta casa de Deus.”

Novamente, o motivo da alegria. “Eles ofereceram na dedicação desta casa de Deus.” Pense no tamanho dessa festa.

“100 novilhos, 200 carneiros, 400 cordeiros e, como oferta pelo pecado para todo o Israel, 12 bodes, segundo o número das tribos de Israel. E puseram os sacerdotes nas suas turmas e os levitas nas suas turmas, para o serviço de Deus em Jerusalém, como está escrito no livro de Moisés.

Uau. Você se lembra, no Antigo Testamento, onde há algo muito semelhante a isto em uma escala muito menor, mas é uma dedicação do templo de Salomão. Você teve muitos desses sacrifícios sendo oferecidos.

Mas agora, em uma escala muito menor, a dedicação do que hoje chamamos de período do segundo templo. E novamente, você vê que tudo isso é feito para o serviço de Deus, e é feito com alegria. Então, o que você faz? Quando você volta para a terra, você reconstrói o altar, e constrói o templo, você começa a celebrar as festas.

Algo que nem sempre necessariamente mantiveram no período exílico. Então agora eles também celebram a Páscoa. E novamente, você vê novamente o paralelo com o livro do Êxodo.

Porque é no livro de Êxodo, no capítulo 12, que você teve a Páscoa que Deus ordenou que os israelitas guardassem, mas agora começando no versículo 19, no dia 14 do primeiro mês, os exilados que retornaram celebraram a Páscoa. Pois os sacerdotes e os levitas se purificaram juntos.

Todos eles estavam limpos. “Então, eles abateram o cordeiro pascal para todos os exilados que retornaram, para seus colegas sacerdotes e para eles próprios. Foi comido pelo povo de Israel que voltou do exílio, e também por todos que se juntaram a eles e se separaram da impureza dos povos da terra para adorar o Senhor, o Deus de Israel. E celebraram a festa dos pães ázimos sete dias com alegria, porque o Senhor os havia alegrado e convertido o coração do rei da Assíria a eles, para que os ajudasse na obra da casa de Deus, o Deus da Israel." Foi muito apropriado que ele estivesse celebrando a Páscoa porque ele se lembrou do paralelo com o livro do Êxodo.

A Páscoa foi uma celebração da libertação da escravidão egípcia. E agora eles estão comemorando novamente o fato de estarem de volta à terra prometida. Durante o período da monarquia, a Páscoa foi muitas vezes negligenciada.

Durante o exílio, obviamente, não sabemos ao certo quantas vezes eles poderiam ter observado isso. Mas agora sabemos que eles estão comemorando novamente. Assim como Deus se moveu na casa de Ciro, Deus se mudou na casa de Dario.

Agora, o povo celebra a Páscoa e é lembrado da fidelidade de Deus em estar com ele. Eles estão se regozijando com tudo o que Deus está fazendo.   
  
Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 3, Esdras 5-6.